

Polícia Civil de Minas Gerais informa providências relativas ao acidente na BR-381

Sáb 05 dezembro

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) divulgou, na tarde deste sábado (5/12), detalhes do acidente ocorrido ontem na BR-381, próximo a João Monlevade, região Central, e detalhou os trabalhos realizados até agora. Desde a ocorrência, a PCMG atua em diversas frentes: atendimento humanizado aos familiares das vítimas, investigação, perícia, procedimentos médico-legais e de identificação dos corpos.

O ônibus saiu de Santa Cruz do Deserto, povoado de Mata Grande, no estado do Alagoas, com destino a São Paulo.

O delegado assistente da chefia da PCMG, Rodrigo Bustamante, informou que, até o momento, há 46 pessoas envolvidas no acidente. Deste total, 18 perderam a vida, 16 estão hospitalizadas, sete receberam alta e três não precisaram de atendimento médico. Uma pessoa não foi localizada.

Acolhimento

Das 18 vítimas fatais do acidente, 13 faleceram no local e cinco no hospital. Entre os que perderam a vida, há 17 adultos e um adolescente de 15 anos, sendo 13 homens e cinco mulheres.

O delegado destacou ações como o acolhimento imediato aos familiares das vítimas fatais. “A Polícia Civil se preocupa não apenas em prestar um serviço de investigação e identificação com qualidade e eficiência, mas, em nome do Estado, estamos acolhendo as famílias, disponibilizando alimentação e hospedagem, até que possamos concluir esta complexa etapa de identificação de corpos”, pontuou.

Uma força-tarefa foi montada para atendimento das famílias pela PCMG, incluindo profissionais de psicologia e assistência social.

O acidente

A perita criminal Daniella Rodrigues Caldas Leite esclarece a dinâmica do acidente. “O ônibus vinha em direção a ponte, e, de ré, colidiu a parte traseira. Em seguida, caiu de uma altura de 26 metros. Com o impulso, o veículo girou e sofreu novo choque, da parte dianteira, o que provocou uma nova queda de 34,5 metros de altura em relação à ponte”, explicou.

O veículo e o tacógrafo, que já foi inteiramente retirado, passam por perícia. Quando concluído, o laudo poderá apontar a velocidade do ônibus no momento do acidente e o que teria ocasionado a descida do veículo.

Identificação

A PCMG informa que os procedimentos médico-legais das vítimas já foram finalizados.

Superintendente de polícia técnico-científica, Thales Bittencourt aponta que três corpos já foram identificados. Para a comparação de impressões digitais, fichas datiloscópicas estão sendo solicitadas em outros estados. “Estamos em contato com os institutos de identificação de Alagoas, Bahia, Santa Catarina e São Paulo a fim de que nos enviem as imagens para comparação e devida identificação”, detalhou.

Investigação

Segundo o delegado responsável pela investigação, Paulo Tavares, até a tarde deste sábado oito vítimas haviam sido ouvidas. Ele informa ainda que, de acordo com o apurado até o momento, o motorista, que teria pulado do veículo, segue desaparecido.

A Polícia Civil de Alagoas segue em busca dos responsáveis.